

Ibope e LPM semelhantes

A pesquisa do Ibope foi realizada entre os dias 30 de setembro e 3 de outubro, ou seja, mais de 15 dias depois do início do horário gratuito do TRE no rádio e na TV. O trabalho de campo foi realizado cerca de uma semana depois da última da LPM-Multi, e seus resultados são bastante parecidos.

Na pesquisa LPM/Multi, o crescimento da candidatura de Lindberg foi registrado — é confirmado na pesquisa do Ibope. Seja como for, nas duas ele ainda é insuficiente para ultrapassar o índice de seu companheiro de sublegenda, Meira Filho. Embora nas duas se note que Meira está na descendente, enquanto Lindberg está na ascendente. Seja como for, o que salta aos olhos é o erro de avaliação e o fisiologismo do PMDB, que colocou Meira e Lindberg, seus dois melhores candidatos ao Senado, na mesma sublegenda, devendo obrigatoriamente um eliminar o outro.

Outro detalhe que está registrado nas duas pesquisas: o crescimento da candidatura de Eustáquio dos Santos, do PS, partido que está coligado com o PMDB, o que lhe dá chances reais de ser eleito. A única diferença entre as duas pesquisas é quanto à colocação de Alvaro Costa, do PSB, que segundo o Ibope está em 4ª para o

Senado, à frente, portanto, de Osório Adriano, do PFL, cujo nome nem aparece na pesquisa divulgada ontem pela TV-Globo. Mas é bom frisar que os companheiros de sublegenda de Alvaro — Sebastião de Barros e Ruy Rosa —, não aparecem bem em nenhuma pesquisa, enquanto o companheiro de Osório Adriano, Benedito Domingos, tem sido sempre muito bem votado, o que dá vantagem a Osório, na soma dos votos da sublegenda.

Quando ao resultado para a Câmara, ele não é muito diferente do obtido pela pesquisa LPM/Multi. A colocação de Juarez Fernandes, do PMN, em 8º lugar, não lhe dá automaticamente uma vaga, já que seu partido, embora coligado a outros partidos pequenos, dificilmente obterá o quociente eleitoral. Os outros sete, Valmir, Maria de Lurdes, Frejat e Eurides, do PFL; Márcia, Eustáquio e Zamor, da coligação PMDB-PCB-PC do B-PS, estão bem nas duas pesquisas, apenas com ligeiras inversões de posição entre eles. O mais provável é que, na oitava vaga, entre outro candidato do PMDB — que o Ibope não registra — ou do PDT, mais próximo que o PMN de um quociente eleitoral (embora o Ibope também não registre nenhum de seus candidatos).